

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS EM IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE.

ODS 3

Júlia Vieira Vitória (Universidade de Taubaté)
Julia Matera Zinneck (Universidade de Taubaté)
Ana Beatriz Mazei Chaves (Universidade de Taubaté)
Carolina de Oliveira Lessa (Universidade de Taubaté)
Alexandre Prado Scherma (Universidade de Taubaté)
Jose Mara de Brito (Universidade de Taubaté)

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), composta por 39 municípios e com população superior a 2,5 milhões de habitantes segundo o Censo de 2022, apresenta cerca de 17% de idosos em sua composição demográfica. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da infecção por HIV/AIDS em pessoas com idade de 60 anos ou mais nessa região. Trata-se de um estudo ecológico observacional quantitativo descritivo com base em dados coletados na plataforma DATASUS. Além do número de casos, foram coletadas informações sociodemográficas referentes às notificações de AIDS na faixa etária de 60 anos ou mais pertencentes à RMVPLN, no período de 2013 a 2023. Entre os municípios da RMVPLN, 23 notificaram casos da síndrome em idosos, totalizando 264 registros no período analisado. Destacam-se os municípios de São José dos Campos (70 casos), Jacareí (31), Taubaté (31) e Caraguatatuba (29). A análise temporal revela variações na incidência anual e uma redução global de aproximadamente 52% no número de casos ao longo do período estudado. Em relação às características dos acometidos, observou-se predominância de homens brancos (39,39%), sendo a via heterossexual a principal forma de transmissão (49,24%). A escolaridade dos indivíduos afetados apresentou alto índice de dados ignorados ou não preenchidos nas fichas de notificação, evidenciando uma limitação importante na qualidade das informações. Com base nas informações analisadas, constatou-se que, apesar da redução na incidência da doença, sua ocorrência nesse grupo etário permanece relevante do ponto de vista epidemiológico. A concentração dos casos em municípios de maior densidade populacional, como São José dos Campos, Jacareí, Taubaté e Caraguatatuba, reforça a necessidade de ações regionalizadas de vigilância e prevenção como diagnóstico precoce, educação em saúde e melhoria da vigilância epidemiológica voltada à população idosa.

Palavras-chave: HIV; AIDS; idosos; epidemiologia; Vale do Paraíba.